ANO 3.º LISBOA--TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1923 N.º 805

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Seculo, 43

O PROBLEMA das reparações (em especie) a fazer pela Alemanha sofreu um rude golpe, segundo as ultimas noticias.

O nosso Governo, segundo dizem, tenciona fazer manter os contractos feitos, e nesse sentido, segundo se afirma, têm-se movido grandes influencias politicas, especialmente sobre os ultimos contractos feitos em que intervieram um advogado e um delegado do grande industrial Stinnes, que ha tempo estiveram em Lisboa tratando do assunto, contractos que não foram, segundo consta, sancionados em Paris.

* * *

E' ámanhã posto á venda o novo poema do ilustre poeta e nosso querido camarada Alves Martins, intitulado *Mulher de Bençam*.

O novo trabalho de Alves Martins, cujo nome ficou consagrado nas paginas liricas e profundas de sentimento e de amôr na *Anunciação*, é editado pela Renascença Portuguesa, e deve constituir pelo interesse com que o publico o está aguardando, um grande exito de livraria.

* * *

OS inglesec, entre eles o general Hamilton, começam a encarar a França, como o seu grande inimigo continental. Encaram mesmo a hipotese de tomar em relação a ela algumas precauções e cautelas.

—Valeu a pena abater a Alemanha para engrandecer a França?—preguntam.

Como vivem na sua ilha, com o receio de serem surpreendidos, a desconfiança é a maior rezão da sua força.

* * *

NÃO se confirma o boato que hoje correu nos meios financeiros referente a qualquer alteração nas condições de credito dos três milhões de libras, cuja renovação se dá automaticamente. O que se afirma, porêm, é que em novo acordo sobre este credito intervirá o Banco Emissor como delegado do Governo Português.

* * *

DOS três nomes que o pessoal da direcção geral de contribuições e impostos indicou ao sr. ministro das Finanças, parece que este escolheu o sr. Herculano da Fonseca. Pessoa de extrema honorabilidade, velho e distinto funcionario, a sua nomeação deve, entre o pessoal, causar a mais agradavel das impressões.

* * *

REUNIU hoje em sessão conjunta da marinha mercante sob a presidencia do almirante sr. Pinto Basto, a comissão encarregada de rever e actualisar o decreto referente ao horario de bordo dos navios mercantes nacionais, com o que diz respeito aos salarios.

* * *

O SR. ministro das Finanças nomeou seu chefe de gabinete o sr. dr. Carvalho Santos, deputado nacionalista. Trata-se de um dos seus mais provados amigos politicos, que em varios momentos amargos da sua vida publica, lhe deu evidentes provas de dedicação.

* * *

NO Ministerio da Guerra garante-se não haver memoria de um tão elevado numero de oficiais ter ido cumprimentar um ministro, como hoje sucedeu ao sr. general Carmona.

FINANÇAS

Referimo-nos ontem ao espirito belico dos que entendem que o actual governo não merece contemplações, pelo facto de não poder apoiar-se numa maioria parlamentar.

Admite-se, porventura, que assim se desacate a Constituição, inspirada toda ela no respeito do sufragio—ou seja a força numerica dos eleitores, convertida em força de governo?

Declaramos que a situação é realmente absurda, mas não o é menos a existencia de ministerios que têm tido do seu lado todos os elementos de sucesso, sem que deles se hajam aproveitado para beneficio do país.

Os democraticos vieram a ser vitimas da sua falta de preparação para uma politica financeira, metodica e simples, mas tão rigorosa nos seus principios como exacta na sua aplicação.

Em 1913, o dr. Afonso Costa conseguiu chegar ao equilibrio orçamental, cortando sem piedade despesas que abusivamente se haviam alargado, sem grande vantagem para os serviços publicos.

Durante o governo da União Sagrada, ele fez a defesa dos dinheiros da Nação quasi com avaresa, não consentindo que se esboçasse sequer a serie dos dispendios loucos que se seguiram á sua queda.

Desde que o seu exemplo ficou sem imitadores, as nossas finanças nunca mais tiveram nem calculo nem previsão nem uma relação ordenada entre as receitas e as despesas.

Gastava-se á lorga, mas cegamente, visto que o dinheiro nascia milagrosamente na estamparia do Banco de Portugal.

Falava-se vagamente do *deficit* que se avolumava, posto que ninguem soubesse ao certo o seu montante.

O sr. Cunha Leal, como homem que não gosta de afirmações imprecisas, sobretudo quando podem aclarar-se sob a forma numerica, declarou ontem que ele deve andar por 400:000 contos.

Qual a maneira de o reduzir?

Aumentando as receitas e reduzindo as despezas.

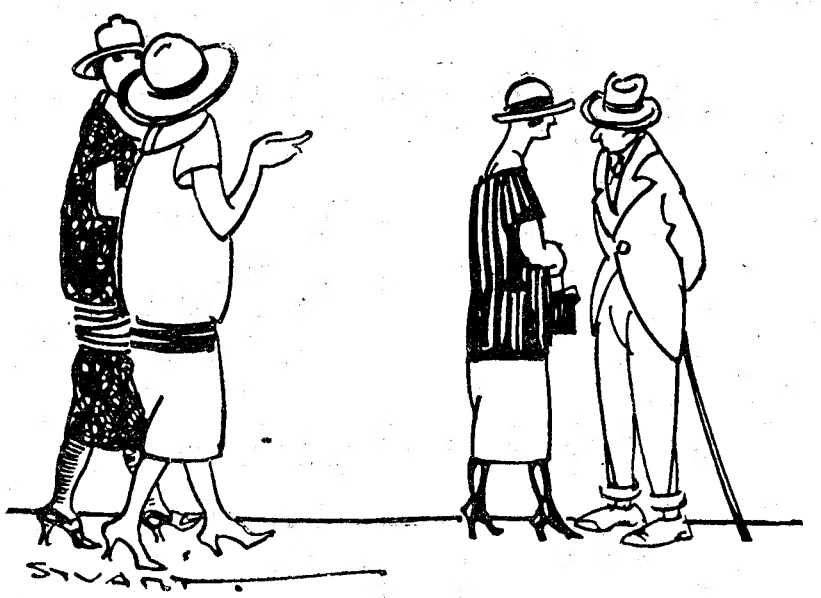
Parece á primeira vista uma coisa facil, bastando para isso elevar os impostos e suprimir todos os gastos desnecessarios.

O contribuinte defende-se, a burocracia respinga.

Aquele usa de todos os meios e artimanhas ao seu alcance para não pagar o que deve ao Estado ou para se desonerar, lançando-o sobre os outros.

Esta, apenas presente qualquer medida que de perto ou de longe ameace a sua situação mandibular, irrita-se, recorrendo aos metodos da guerra surda para mais eficazmente fazer abortar os planos dos seus perseguidores.

UMA EXPLICACÃO



— Que dizes tu? Isso não pode ser. Uma actriz muda nunca se viu...
— Para isso se inventou a arte do silencio...

COMO não podia deixar de ser, dada a teima de impor ao Instituto Industrial do Porto um professor que o respectivo conselho escolar não achava em condições legais nem scientificas de reger a cadeira de hidraulica, produziram-se, a dentro daquele estabelecimento de ensino, acontecimentos de certa gravidade.

O novo ministro do Comercio ordenou o seu encerramento temporario, encarregando o juiz da Relação do Porto, dr. José Maria da Fonseca Saraiva de Aguilar, de proceder, com a maior urgencia, a um inquerito aos actos dos professores e alunos.

* * *

COM o pseudonimo de Rosa Silvestre saiu ha pouco tempo um livro de versos—*Humildes*. Com o mesmo pseudonimo a livraria *Portugalia* pôs á venda um romance—*Diferença de Raças*.

Imaginámos que era da pena do mesmo autor.

Recebemos, porém, uma carta de Rosa Silvestre, poetisa, que nos diz nada ter com a Rosa Silvestre, romancista.

Isto quere dizer que dois escritores bem distincto adoptaram o mesmo disfarce literario.

Combinação ou coincidencia?

* * *

REGRESSOU no domingo de Paris, depois de ter estado alguns meses em Roma como pensionista do Estado, o novel arquitecto Luíz Cristino, filho do professor Ribeiro Cristino e neto do notavel pintor João Cristino.

Dentro em pouco efectuará o recenchegado artista um exposição dos seus trabalhos executados naquelas cidades, entre os quais avulta uma interessante reconstituição da *Casa de Livia*, estudada na cidade eterna, nas ruinas da vivenda daquela dama patricia, mãe do imperador Domiciano, e que é um trabalho arquitectonico de grande efeito decorativo, sem perder o aspecto classico.

* * *

REUNIU esta tarde o Conselho Supremo do Partido Nacional Africano, juntamente com o «comité» executivo da federação africana e os representantes em Lisboa das juntas federais negras das provincias, tendo-se ocupado em conjunto da situação politica e economica em que presentemente se encontram as colonias, deliberando quais as providencias a reclamar do novo governo e a atitude a tomar no decorrer dos acontecimentos que estão caraterizando a actual crise portuguesa.

* * *

FOI nomeada uma comissão composta do almirante Julio Gales, capitão de fragata Oliveira Muzanty e dos capitães-tenentes da administração naval srs. Francicso da Silva Junior e Carlos Tasso de Figueiredo, para estudar a aplicação aos oficiais da armada do disposto no artigo 26.º da lei n.º 1452, que trata das gratificações.

* * *

POR motivos particulares, o sr. capitão-aviador Lelo Portela não pode aceitar o cargo de chefe de gabinete do sr. Ginestal Machado, para que instantemente foi convidado.

* * *

FOI nomeado governador civil de Braga o deputado nacionalista sr. Artur Brandão.

Pelo «sport»

JUNTO DAS RÊDES

O «Belenenses» batido no Algarve

OLHÃO, 19. — T. — O Sporting Club Olhanense bateu o Club de Foot-ball Os Belenenses, por 3 «goals» a 2, após um desafio brilhantissimo. — *Trigueiros.*

O «Team» do Uruguay, na peninsula?

Segundo um telegrama que acabamos de receber de Vigo, o «team» nacional de Uruguay que concorre ás Olimpiadas de Paris, desenbarcará em Janeiro proximo, naquele porto, devendo jogar o seu primeiro desafio na Europa, com o «Celta», de Vigo.

O campeonato de Inglaterra

Os desafios realisados ante-ontem para o campeonato de Inglaterra, tiveram o seguinte resultado:

Aston Villa e Liverpool.....	0-0
Arsenal e Tottenham Hotspur...	1-1
Birmingham e Notts County.....	0-0
Bolton Wanderers b. Hudderfield	3-1
Manchester e Cardiff.....	1-1
Middlesbrough b. Chelsea.....	2-0

AO SOM DO «GONG»

O Congresso da I. B. U.

Está reunido em Paris, o Congresso da International Boxing Union, porventura o mais importante dos até aqui realisados, por estarem oficialmete representados os Estados Unidos.

Segundo o Congresso é a seguinte a actual situação dos campeonatos mundiais:

«Minimos» — Recebemos um desafio de Montreuil (Belgica); campeão da Europa, a Pancho Villa (Estados Unidos) «detentor».

«Levissimos» — Joe Lijuch (Estados Unidos) continua sendo campeão do Mundo. Contudo, parece que a comissão do Estado de New York destituiu do seu titulo o campeão, a favor do pugilista Goldstein.

«Meios-leves» — Johnny Kilbane (Estados Unidos) foi batido em 2 de Junho de 1923 por Eugéne Criqui (França), o qual foi batido por Johnny Dundee (Estados Unidos, em 26 de Julho.

«Leves» — Benny Leonard é ainda campeão do mundo.

«Meios-medios» — Mickay Wallker (Estados Unidos) foi suspenso por toda a vida, pela comissão do Estado de New York, em 19 de Junho passado, por não ter respondido ao desafio de Dave Shade. Foi este proclamado campeão.

«Medios» — Johnny Wilson (Estados Unidos) continua sendo campeão do mundo.

«Meio-pesados» — Georges Carpentier (França) desafiou Battling Siki (França) em 20 de Fevereiro ultimo. O «match» não foi disputado no praso regulamentar, e uma decisão deverá ser tomada pelo Congresso.

«Pesados» — Jack Dempsey (Estados Unidos) continua sendo campeão do mundo.

AUTOMOBILISMO

O circuito de Anfa

No circuito de Anfa, nas visinhanças de Casablanca, o Moto-Cyclecar Club de Marrocos fez disputar o Grande Premio de velocidade. O circuito tem 6 quil. 700, compreendendo a corrida: 30 voltas, ou seja 200 quilometros.

As provas de cycle-cars foram ganhas: «750 cc.» — Wilms («Benjamin») e Sibelly («Benjamin»).

«1.100 cc.» — Jost («Senechal»), Panckonke («Bignan») e Lecoeur («Senechal»).

A prova de automoveis (1.500 cc.) foi ganha: 1. Galba («Fiat»); 2. Antinea («Fiat»); 3. Cruiziat («Bugatti»).

AOS QUE REGRESSAM

das praias e campos, sem calçado, recomenda-se a

SAPATARIA CHIADO

O melhor calçado e mais barato de Lisboa

A's Senhoras

Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.

Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ»

Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade

UNICOS DEPOSITARIOS:

MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA

Rua Nova do Almada, 24-2.º D.

LISBOA

Telefone C.-587 Telegramas: *Melloseque*

O TEATRO ITALIANO

NICCODEMI

que amanhã deve chegar a Lisboa

visto pelo seu introdutor em Portugal

Ha um certo tempo que o teatro italiano se exibe nos nossos palcos com grande frequencia e, diga-se em abono da verdade, com justificado exito. Haja em vista os sucessos marcados por series ininterruptas de representações, e as *réprises* sucessivas das peças de Nicodemi, traduzidas em português. Pois Dario Nicodomi chega dentro de dias a Lisboa, precedendo a companhia da sua direcção que chegará no fim do mês de volta da sua brilhante «tournée» á Argentina.

Mario Duarte, homem de teatro a quem não faltam credenciaes, desde a sua qualidade de artista dramatico cuja arte abandonou por livre vontade, até ás de critico, de dramaturgo,

DARIO NICODEMI

de tradutor e hoje de director da nossa primeira revista teatral, tem sido o principal introductor de quasi todo o teatro italiano em Portugal. Por isso aqui registamos as suas palavras sobre Nicodemi:

—O teatro italiano que é hoje do mais fertil e do mais curioso em tecnica, que se produz na Europa, é, a meu vêr, aquele que mais se aproxima da nossa maneira de ser e de sentir, aquele que nos mostra personagens que podem ser compreendidos, com mais facilidade pelos interpretes e pelo publico do nosso país.

Dahi o sucesso que tem obtido quando representado pelas companhias portuguesas.

Entre as muitas peças italianas aplaudidas, entre nós, figuram em primeiro plano as de Nicodemi.

Posso afirmá-lo com conhecimento de causa porque, se não fui eu o primeiro a introduzir em Portugal esse famoso teatro, cabe-me a honra de ter sido quem mais o difundiu.

Nicodemi é o dramaturgo italiano que mais tem sido aplaudido em todo o mundo. A sua visão teatral e a «reussite» de todos os seus trabalhos, permitem que o classifiquemos o principe dos autores modernos da Italia.

Em Portugal e Brasil representaram-se quasi todas as obras da sua autoria. Assim, ha muitos anos, traduziu, Santos Tavares «Il Rifuggio» (O Refugio) e mais recentemente, Afonso Gaio, «Scampolo» (A Migalha).

Mais tarde eu trouxe para o meu país, depois de assistir ás suas representações em Italia, as suas outras peças. Se não colaborei em todas as versões (a intriga dos bastidores pode muito) todas fôram divulgadas por mim.

Elas são: «Il Titano» (Alma Forte), «La Maestrina» (O grande Amor), «La Volata» (A Caminho do Sol), «I Pescicani» (Os Tubarões), «Ocidalia» (Sou .. ou não sou?), «L'Ombra» (A Somba), «La Neurica» (A Inimiga).

Da vasta obra do autor italiano não se representaram ainda entre nós: «Il Prete Pero» (Assunto de Guerra) e «L'Alba», «Il Giorno» e «La Notte».

A «Aigrette», em cuja versão colaborei e que se prepara para subir á scena no Nacional, onde encontrou entusiasticos admiradores em Lino Ferreira, Ester Leão e Clemente Pinto, é das antigas peças de Nicodemi de representação possivel aqui, a unica que não se exibiu. Não conheço o texto do seu recente sucesso dado em Buenos Aires, «La Casa Segreta».

Nicodemi chega á frente da sua grande companhia dramatica em que fulgura, como estrela de primeira grandeza, a admiravel artista Vera Vergani, tendo como «partenaire» o excelente galã Luigi Cimara.

O publico português vai ter a honra de conhecer um dos autores estrangeiros que, por intermedio da sua obra, lhe é mais familiar: o grande Dario Nicodemi.

CHEGARAM ao DEPOSITO DA COVILHA

centenas de peças de artigos de lã, para fatos, sobretudos, vestidos e abafos de senhora, para a estação de inverno

VENDAS DA FABRICA AO PUBLICO

Tem habeis alfaiates para exclusivamente servir a sua numerosa clientela, aviamentos escolhidos pelo cliente.

Afiançamos, preços por menos 30 a 40 por cento.

Lãs em fio para malhas

MANDAM AMOSTRAS AO DOMICILIO

ROCIO, 93, 2.º ANDAR

Telefone 4670-N. — Ascensor

Filial, R. do Ouro, 206, 1.º (entrada Loja da America

SOROS DO PROF. MARAGLIANO ANTITOXINAS SOFOS

DEPOSITARIOS

ESTABELECIMENTOS ALVARO CAMPOS

LISBOA — PORTO

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Policlinica do Intendente

Almirante Reis, 27, 2.º

Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13

Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.

Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.

Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.

Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.

Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.

Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.

Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 14.

Dr. Fernando Fonseca—Medicina geral, sifilis, ás 15.

Dr. Formigal Luzes—Massagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.

Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, Recto-sigmoscopia, ás 14.

Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas.

Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.

Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.

Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 16.

Pasta limpa typos «RIBOLDA»

para maquinas de escrever, numeradores, etc.

Unica em todo o mundo

Tel. N. 3158—OLIVER L.da—R. da Prata, 250, 2.º

Mundanismo

Ao acaso...

O amor dela é simples—banal. E' o amor convenção; a certeza da legalidade que breve os virá unir para seguirem pela vida fora como Deus quizer.

O meu é feito de lagrimas, amassado no sofrimento e alumiado pela luz do sacrificio. E como é diferente! Tem raizes no meu coração, é crestado pelo fogo do meu cerebro e vai infiltrar-se me nas veias, de onde corre em jorros de purpura a aniquilar-me a vontade, a fazer-me escrava deste sentimento,

No meio do meu desespero ha uma alegria, uma coisa etherea, impalpavel, que eu vejo; sinto e guardo... a certeza do amor dele; mas tenho de ser a sacrificada: a vida é assim! Como eu me odeio; como eu tenho desejos de exterminar esta vida; calar estes labios, paralisar este braço, esta mão, que escreve a dizer-te que infelizmente vivo por ti.

MARIA

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Marquesa de Olhão, Condessa de Restelo (D. Teresa), D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Maria Cordeiro Ferreira Roquete de Campos Henriques, D. Teresa Canelas Vieira de Lemos, D. Maria Julia Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, D. Maria Adelaide da Veiga Vilar de Sousa e D. Maria Domingas Trigoso.

E os srs.:

Dr. Joaquim Nobrega Pizarro da Silva, Francisco Gorjão Henriques e Antonio Vecchi.

Casamento

Está justo oficialmente o casamento da senhora D. Maria da Costa e Sá, gentil filha da senhora D. Julia da Costa e Sá e do sr. Albano da Costa e Sá, com o sr. dr. José Augusto de Freitas Monteiro, filho da senhora D. Rosa Antunes de Freitas Monteiro e do sr. José Maria de Sousa Monteiro, tendo sido o pedido feito ha dias em Santo Tirso, pelos srs. Narciso Ferreira e dr. Arnaldo Coelho.

O casamento deverá realizar-se por todo o mês de Dezembro.

Festa de homenagem

Revestiu grande brilhantismo a noite de ontem em São Carlos, onde se realizou a festa de homenagem á insigne artista Angela Pinto, organizada por uma comissão composta dos artistas D. Lucilia Simões e Erico Braga e dos nossos colegas srs. Alvaro de Andrade, Alvaro Lima, Avelino de Almeida, Cristovão Aires (filho) e Gustavo de Matos Sequeira, deixando o espectaculo a mais bela impressão em todos que tiveram a felicidade de a ele assistir.

Num dos intervalos do magnifico programa que foi, caso notavel, cumprido á risca, notamos os seguintes nomes: D. Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, madame Macedo Soares, viscondessa dos Olivais, D. Sára da Mota Vieira Marques, D. Berta Ortigão Ramos, D. Carolina de Vasconcelos Thompson, D. Flora Fernandes Tomás de Sousa Rodrigues, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Cristina de Melo Manuel Bordalo Pinheiro, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Mariana da Cunha e Costa (Ficoas), D. Palmira da Costa e Silva, D. Aida Mourão Aires de Magalhães, D. Josefa Street Caupers, D. Maria do Carmo Navarro de Andrade Belmarço Pereira de Carvalho, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Ludgera Empis, D. Maria Empis Felix da Costa, D. Maria Julieta Costa e Silva Neves Ferreira, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Helena Maria Goudon Burnay, D. Claudina Franco dos Santos, D. Adelaide de Almeida, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Judite Mendes da Costa Nunes, D. Maria Inacia da Mota Caiola e filhas, D. Germana Vieira Pinto, D. Maria Augusta Pinto da Fonseca e Silva e filha, mademoiselle Pereira dos Santos, etc.

Pontos de reunião

Agenda

Amanhã a nossa sociedade elegante dará «rendez-vous» de tarde nas «matinées» do Salão Fóz e Chiado Terrase e á noite no São Luis, festa artistica da notavel «tonaditrea» La Goya, no Nacional e Peliteama, recitas da moda, respectivamente com os grandes exitos «Alcacer Kibir» e «As Virtudes de Germana» e no Cinema Condes «soirée» da moda.

Em viagem

A Sr.ª Baroneza de S. Cosme regressou da Quinta de Chocapalha, á sua casa em Lisboa.

—Partiu para o Porto, com pouca demora, o sr. Silvain Cambon.

—Com seu filho Reynaldo, regressou de Cascaes, a Sr.ª D. Sofia Laxmann Ferreira Pinto Basto.

—Acompanhado de sua esposa a Sr.ª D. Henriqueta de Amorim Duff, encontra-se em Lisboa, o Sr. Carlos French Duff.

—Para o Porto, partiu o Sr. José Lisboa, secretario da «Revista do Turismo».

—Regressaram de Cascaes, com seu gentil filhinho, o Sr. Nicoll Mac-Nicoll e sua esposa a Sr.ª D. Sofia Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll.

—Vindo do seu solar de Atalaya, em Barquinha, o Sr. Dr. Leonel Duarte Silva.

—Da Ericeira, regressaram a Lisboa, as Sr.ªs D. Maria da Conceição Braamcamp de Mates e D. Beatriz Camara Monte Pereira.

— Com sua gentil filha D. Irene, regressou de Arcos de Val-de-Vez, a senhora Condessa de Alto Mearim.

— De Cintra, regressaram a Carnide, os Condes de Carnide.

— Regressou de Cintra, com sua esposa a senhora D. Laura Reis Machado Ferreira e suas gentis filhas, o sr. Carlos Machado Ribeiro Ferreira.

— Encontra-se em Lisboa, vindo do seu solar da Atalaia, na Barquinha, o sr. Dr. Leonel Duarte Silva.

— De Santa Comba Dão, regressou a Lisboa a senhora D. Maria Izabel de Figueiredo Festas.

— A Vizeu, regressou da sua quinta do Calvario, na Labrosa, o sr. Herculano Beirão.

"Patisserie Benard,,

Almoços de mesa redonda e á lista do meio dia ás duas e meia.

TEATRO SÃO LUIZ

CONCERTOS BLANCH

DOMINGO 18, matinée — 2. con. de assinatura

Orchestra Sinfonica Portugueza

cirigida pelo «kapellmeister» Joseph Lasalle director da «Orchestra Filarmonica de Munich»

A celebre «Sinfonia Fantastica», de Berlioz com a orchestra consideravelmente aumentada e obras de Wagner e Goedry em 1.ª audição, etc.—Filhetes á venda

TEATRO SÃO LUIZ
Empresa A. Ramos, Ltd.
TOURNÉE OTTEIN - CRABBÉ
No escritorio do teatro, da 1 ás 5 horas da tarde está aberta a assinatura para
8 unicas recitas, 8, de OPERA DE CAMARA
com os celebres artistas lyricos Angeles Ottein, Armand Crabbé e Carlo del Pezo
com a coadjuvação do grande JOSÉ CUBILE
ESTREIA — 26 de Novembro

POLITEAMA
Orquestra Sinfonica de Lisboa
sob a direcção do maestro
Fernandes Fão
DOMINGO, 25 — 4.º concerto de assinatura — Obras de Wagner, Rui Coelho, Weber, Saint Saëns, Libellins, Mendelssohn e Ottorino Resphigi

QUEREM PASSAR UMA NOITE INTEIRA A RIR?
pois então vão ao
APOLO
ver a graciosa e deslumbrante revista
Giga Joga
que é a mais alegre e deslumbrante dos espectaculos

A REVOLUÇÃO FRANCEZA

Madame Tallien, uma das mais interessantes figuras

São sempre interessantes e curiosas as reproduções pelo cinema dos mais emocionantes episodios da Revolução Francesa. Uma das suas maiores figuras — *Madame Tatuen* — é evocada hoje no Condes num admiravel *film* em 1 prologo e 5 partes, interpretada pela grande tragica Lyda Borelli: a reprodução historica no *écran* de todo esse periodo agitado que tanta influencia exerceu na civilização dos povos foi feita com um rigor e um realismo que tóca as raias da maravilha.

Madame Tatuen é um notavel *film* que, com *A Voz do Rouxinol* e a comedia de Max Linder *Peor que uma sogra* constitui um excelente e artistico programa das duas sessões de hoje no Condes, de tarde e á noite. Amanhã estreia em Portugal de um novo comico. Sexta-feira *O Mudo e a Mulher* por Geraldine Farrar.

USEM
O PNEU
«ENGLEBERT»
PARA ROLAREM COM ECONOMIA
PEDI-DOS A
CASAL, LIMITADA
R. COMERCIO, 50

AS CAPAS Á ALEMTEJANA
São os Melhores Agasalhos e os mais chics

SOBRETUDOS DA MODA EM TODAS AS MEDIDAS
CELEBRE CASA DAS TESOURAS
Peres & Abrantes, Suc. Tel. 3336 N.
Rua da Escola Politecnica 51-51 A-53-55

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

EPISTOLARIO

Filinto Elisio

oferece

ao Conde da Barca

A TRADUÇÃO

de "Os Martires„ de Chateaubriand

Quando Antonio de Araujo, conde da Barca, de quem já neste «Epistolario» publicámos cartas, foi nomeado ministro de Portugal na Haya, teve como secretario particular Francisco Manuel do Nascimento *(Filinto Elisio)* ao tempo curtindo já em França as asperezas do seu forçado exilio.

Devem datar desta época as relações mais intimas do poeta com o diplomata *doublé* de literato, habituado a cumular de atenções e amisade os homens ilustres do seu tempo. A cimentar essa dedicação nem faltou o lance imprevisto da prisão de Antonio de Araujo, acusado de tentar subornar o governo francês e de urdir alcavalas contra a tranquilidade da Republica.

Passava-se isto em 1798, e foi este o ultimo dos cinco anos em que Filinto Elysio exerceu o seu cargo junto do amigo. Nem muito mais tempo ele aguentaria viver na Holanda, onde, como picarescamente algures disse, se sentia incapaz de transigir com a algaraviada indigena

De volta a Paris, nunca mais esqueceu o seu Mecenas e a testemunhar esse apreço está a carta que hoje publicamos.

A tradução de *Os Martires*, de Chateaubriand, foi entregue ao homenageado por Francisco José Maria de Brito, o «cavalheiro de Brito», ilustre diplomata tambem e mais tarde nosso representante em Paris. A confissão inedita de Filinto, de que muito lhe custara a versão do poema «seis vezes copiada por inteiro, e por inteiro sette vezes emendada verso por verso», traz-nos á lembrança o comentario mordente de Curvo Semedo, que cito de cor, alheado como ando dos Inocencios e quejandos repositorios de velharias, na faina absorvente do «Joãosemanismo» por este burgo de D. Mendo:

Quando os «Martires» eu li
De Filinto na versão,
Tive dó ao ver que o eram
De novo na sua mão!
. . . . . .

Quanto mais sarcastico teria sido o citaredo rival, se ao tempo houvesse ás mãos esta epistola!

Artur Araujo

Vila do Conde, XXV-X MCMXXIII

Ex.mo Senhor

Á grande obrigação em que estou com V. E. mal responde a pequenhez da offrenda que em meu nome lhe fez o Snr. Cavalheiro Brito. Ainda que muito me custou a Versão do Poema dos Martyres seis vezes copiada por inteiro, e por inteiro sette vezes emendada verso por verso, não concorda todavia com o desejo de offerecer a V. E. obra mais digna.

Seja-me desculpa a escassez do talento, e não a da vontade.

Deos prospere a vida de V. E. como lh'o deseja

Seu obrigado venerador

Francisco Manuel do Nascimento

S. CARLOS Telef. C. 5063
21.ª HOJE — RECITA DA MODA
A VINHA DO SENHOR
Admiraveis criações de Lucilia Simões e Erico Braga
ULTIMAS CRIAÇÕES EM PLENO EXITO
O TEATRO MAIS BARATO DE LISBOA

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE: ARTE E BOM GOSTO
A admiravel peça historica, original de D. João da Camara
Alcacer Kibir
do repertorio do glorioso actor Eduardo Brazão
Natabilissimo conjunto — Esplendidos scenarios — Grande aparato — Vibrante entusiasmo!

Urotropina SCHERING
- O MAIS ACTIVO DE TODOS OS ANTISEPTICOS URINARIOS -
PODEROSO DIURECTICO, empregue com optimos resultados em todas as PURGAÇÕES, GONORRHEIA, PROSTATITE, CYSTITE PUROLENTA, etc.
EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

TEATRO SÃO LUIZ
ULTIMOS ESPECTACULOS
LA GOYA
todas as noites novas canções e novas toilettes
Pela companhia deste teatro a opereta
A ULTIMA VALSA

TEATRO AVENIDA
ESPECTACULOS BRILHANTES
da companhia SATANELA-AMARANTE, de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES
HOJE — Ultima representação da formidavel opereta
A PEROLA NEGRA
Ámanhã — O JOAO RATÃO

= POLITEAMA =
Emp. Luís Pereira
Ás 21,30
Telef. 3028 N.
AS VIRTUDES DE GERMANA
soberbissimo desempenho da companhia Rey Colaço - Robles Monteiro

Amelia Rey Colaço
BREVEMENTE — Estreia da companhia italiana dirigida pelo ilustre dramaturgo DARIO NICCODEMI e da qual faz parte a grande actriz VERA VERGANI — Aberta a assinatura

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE ÁS 21 HORAS (9 da noite)
2.ª apresentação dos notaveis artistas
Judex e Les Hermin's
que obtiveram o mais colossal sucesso
O "Az" dós atiradores!
O "rei" dos barristas
Inegualavel exito — O mais sensacional trabalho da actualidade
VER PARA CRER

TODAS AS MAES
devem dar a seus filhos NERGEN na hora das refeições:
FORTALECE E DESENVOLVE
Nas Farmacias e nos Depositarios:
Costa & Campo, L.da
Rua Augusta, 229-2.º
LISBOA

RETRATOS D'ARTE
Execução perfeita em todos os generos de fotografia moderna
Tel. N. 851 FOTOGRAFIA BRASIL Tel. N. 851
RUA DA ESCOLA POLITECNICA 141

MAQUINAS DE ESCREVER
IDEAL
A mais completa, accessorios e reparações garantidas. Quintino Ltd.ª. Tel. N. 4225. ESCADINHAS DO DUQUE, N.º 3, 1.º (Proximo á estação).

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação!
DEPOSITO GERAL Telef. C. 1196
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

ARTIGOS E INFORMAÇÕES — A Cidade — CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

A Formosura e a Morte

Trechos de uma carta, algures encontrada:

... pois por as entrelinhas das vossas palavras, entendi bem o motivo porque me repelis. Não ha razões de afecto ou repulsa, odio ou amor, a explicar a seca e irritada maneira do vosso gesto. De outro genero e uma só se ergue a fechar passo ao meu amor, todo feito de humildade e mendicancia: sois Formosa. Assim é, na verdade. Mas por mal veiu até vós essa virtude da carne; o orgulho petrificou-a, tornando-a insensivel á lava do amor. Por vaidade, não me quereis, que sou desageitado e me visto por corriqueiros figurinos; por vaidade, preferis quem vista sobre os ossos a ultima moda da carne, e sob a epiderme a ultima moda dos trapos. Formoso corpo de Mulher seus braços vão apertar no amplexo fecundador! Mas—ai dele!—gelido como aquelas Estatuas de perturbadora esbelteza, que só deixaram de ser pedra bruta quando o cinzel, que não faz almas, as trabalhou. E, por vezes, tambem o cinzel de Deus se esquece de as fazer.

* * *

Reparae, no entanto, que fraco predicado é a beleza da carne. Ao despertar, quando namorais, embevecida, o fulgor dos vossos olhos negras, a cutis macia e rosada, os labios gracis, o cabelo solto, correndo até á cintura, estreita e elegante como o gargalo de uma anfora, lembrai-vos, tambem, de que isso são dons que depressa se vão, arrebatados pelo tempo. Daqui por anos, a conservar me Deus a vida, encontrar-nos-hemos no mesmo retalho do Chiado em que passaes, agora, as estonteadoras perfeições da vossa carne. Mas as pupilas terão perdido o seu fulgor de chama; a cutis encarquilhar-se-ha em mil e uma rugas; a cintura será deformada pelas adipusidades da meia-edade; o passo, outr'ora marcado com doçura, tornar-se-ha tropego, vacilante; e os cabelos, os negros cabelos que em tão formoso manto embrulhavam os seios, branqueados pela geada dos invernos, dirão que grande é a concordia, por essa estação, com uma alma que desconheceu o estio do Amor.

* * *

E depois? Não cessa a decadencia com a velhice. Que a Formosura, fraca perante o Tempo, não resistirá, igualmente, á Morte... Um dia chegará—chega sempre—em que o corpo já roubado em graças, pousará sobre as taboas de uma urna. O derradeiro clamor das vãs cousas da vida, acompanhá-lo-ha até ao jazigo por entre flores artificiais e frases de falsa compunção. E quando ele lá ficar, sósinho, covardemente abandonado pelos seus gozadores de hoje, a sós com a Morte, vagarosa e persistente, discreta e implacavel, então...

* * *

...Então, as podridões do tumulo devorarão sofregas o seu belo festim de carne avelhentada. As pupilas, terão a iris desfeita pelos mil animaluculus nascidos da sua putrefacção e em vez desses dois faroes de perdição dos que naufragaram, como eu, na Vida, ficarão duas crateras a escorrer estalactites de gorduras e dando entrada franca aos vermes para o craneo—para que eles o passeiem e o devorem, Os orgãos de maior distinção irão, tambem, para o grande festim é o corpo marmoreo, de louca esbelteza, em que eu quereria ouvir o palpitar de uma alma, depois das saturnais dos parasitas será uma mancha negra de sujidade a exalar miasmas mortais...

* * *

Não vale, pois, o vosso orgulho. Da vida apenas fica—por ahi o asseguram—a Alma. Descontemos na Carne o futuro e sacrifiquemo-la á perfeição eterna. Repeli a prostituição dos desejos e abraçai com ardor a santificação dos sentimentos. Eis o derradeiro conselho daquele que jámais vos voltará a adorar e que sósinho fica a chorar a amarga desilusão do seu lindo amor...

Pela copia
L. Consiglieri Sá Pereira

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50—CHIADO—LISBOA

NO EXILIO

Os jesuitas PORTUGUEZES na vila de La Guardia

UMA GRANDE OBRA
de educação e de sacrificio

Como preambulo, uma afirmação que, sendo uma opinião pessoal, representa o sentir de grande parte das pessoas que se interessam por estes assuntos, embora muitas não tenham a coragem de o declarar publicamente:

—Assim como o problema da Assistencia, em Portugal, só pode resolver-se, *a sério*, com o regresso das Irmãs de Caridade, o nosso problema educativo só pode ser resolvido pelos Jesuitas.—

Nós estamos a vêr já o espanto e a ira no rosto de alguns a quem falsos preconceitos mostram os Jesuitas como monstros sem coração e sem escrupulos, apostados em sugar o sangue da humanidade... E, para os socegar, para lhes acalmar os nervos, lembramos-lhes o que foi, atravez da nossa historia, a formidavel obra civilisadora dos Jesuitas. Lembramos-lhes o Brasil, a grande nação moderna que o mundo deve á Companhia de Jesus. Lembramos-lhes ainda o facto mais recente da *élite* da sociedade portuguesa dos ultimos tempos, ter sido recrutada entre os alunos de Campolide e S. Fiel.

O Jesuita, logo de entrada, estuda o aluno. Se vê que é uma creatura banal, fornece-lhe os meios necessarios para ser alguem na vida —e adeante. Mas se descobre nele excepcionais qualidades, acarinha-o de tal modo, fornece-lhe tais elementos, que sae dali um homem que ha de marcar na sociedade em que viver. Os exemplos abundam, para que haja necessidade de os citar aqui...

Vem isto a proposito duma visita que fizemos ha dias ao Instituto Nun'Alvares, sucedaneo de S. Fiel e de Campolide.

* * *

O Instituto Nun'Alvares está instalado em La Guardia, no sopé do Monte de Santa Tecla, em frente de Caminha. E, embora á porta tenhamos os *carabineros* a mostrar nos que já estamos em Espanha, temos a ilusão de que aquilo é terra portuguesa, tal o ambiente que ali se respira.

Atravessado o Minho, na companhia amiga de Raul Esteves dos Santos e de João Vieira, eis-nos á porta do Instituto.

Recebe-nos o sub-director, o reverendo Manuel de Azevedo Mendes, que, gentilmente, nos vai mostrando as varias instalações.

Aproveitamos a ocasião para fazer algumas perguntas sobre os mestres, os alunos, os metodos educativos seguidos.

Primeiro um pouco de historia:

Os jesuitas de Campolide e de S. Fiel, expulsos no 5 de Outubro, instalaram-se na Belgica, onde leccionaram durante algum tempo. Dali seguiram para Pontevedra. E, como os jesuitas espanhois que estavam em La Guardia, para lhes facilitar a sua missão de educar portugueses, lhes tivessem oferecido a sua séde, mudando-se para Vigo, ficaram assim a dois passos da Patria, separados dela apenas pelo Rio Minho e pelo odio cego dalguns homens nascidos em Portugal.

—Estava em Portugal em 1910?

—Não. Viera ordenar me no estrangeiro.

—Quantos rapazes teem educado desde o 5 de Outubro?

—Mais de 500. Agora, aqui, temos cerca de 200.

—Todos portugueses?

—Todos portugueses ou brasileiros. Mas estes são poucos.

—Filhos de politicos...

—Sim. De politicos, de industriais, de financeiros...

Neste momento passou ante nós uma figura que despertou a nossa curiosidade...

—E' o filho de Eduardo Brazão. Não calcula que extraordinarias qualidades de actor... Tem representado aqui algumas peças no Carnaval...

Porque o Instituto tem tudo quanto deve possuir um grande colegio moderno; palco, campos de jogos, museu, balneario, etc.

—Tem ido a Portugal?

Um sorriso, uma hesitação...

—Sim... ás vezes...

—E gostavam de mudar o colegio para dentro de Portugal?

Passa uma nuvem de comoção no rosto do padre Mendes. E nós, compreendendo-a, mudamos de assunto:

—O que são estas medalhas?

—São da Ordem Militar de Nun'Alvares. Destinam-se aos melhores alunos. Constituem um magnifico estimulo.

—Sai muito caro aos alunos o Colegio?

—Se a peseta estivesse ao par, sairia a 180 mil réis por ano. Nós não temos culpa do dinheiro português valer hoje tão pouco...

—Mesmo assim, ainda sai mais barato que alguns colegios portugueses, que não têm de lutar com o cambio... Como se explica isso?

—Isto não é uma empreza comercial. E' uma obra de apostolado, de sacrificio. Nenhum de nós ganha cinco réis...

—Quantos jesuitas ha neste Colegio?

—Cêrca de trinta.

No corredor passavam lentamente alguns. Um deles era o irmão do pianista Varela Cid.

Descemos. E uma algazarra enorme chamou-nos a atenção. Eram os alunos nos refeitorios. Riam e conversavam com a maior liberdade. E nós que sempre ouviramos dizer que nos dominios da Companhia de Jesus só havia silencio e trevas!...

Felix Correia

A GATUNAGEM

Foram presas Filomena de Oliveira, rua da Amendoeira, 48, e Maria de Oliveira, rua da Mouraria, 79, 2.º, que são acusadas de terem furtado a quantia de 1.367 escudos a Abel Meireles, de passagem em Lisboa e hospedado no Hotel Peninsular.

—O sr. Alexandre Artur, rua de D. Estefania, 142, 2.º, queixou-se á policia de que uma mulher moradora em Fanhões, lhe furtou roupas no valor de 1.000 escudos.

Reunião de estudantes

Aos estudantes a quem falte uma cadeira ou grupo para efectuarem as matriculas na respectiva Universidade, pede-se para no dia 22, compareceram ás 12 horas, na rua dos Condes, 27, 2.º, para se tratar da referida matricula.

OS CEM CONTOS

Francisco Jacinto Nunes, cobrador do Banco Lisboa e Açôres, que ha dias se encontra preso e incomunicavel, acusado de ter desviado a quantia de 100 contos pertencentes á casa aonde é empregado, foi hoje largamente interrogado pelos agentes Albano de Macedo, Albertino Ferreira e Custodio das Dores, continuando a negar a acusação que lhe é feita.

No entanto a policia tem provas que o Nunes é o unico autor do desvio dos 100 contos, motivo porque vai ser enviado para juizo.

Novo estabelecimento

Depois de uma completa transformação, reabriu o «Salão Paris», estabelecimento de chapeus de senhora. Para comemorar este facto, os seus proprietarios ofereceram a alguns amigos e representantes da imprensa um copo de agua, havendo muitos brindes.

A INFLUENCIA DA EUROPA

O teatro brazileiro vai modernisar-se

Carlos Bettencourt
conversa com o «Diario de Lisboa»

Carlos Betencourt, o festejado autor dramatico brasileiro que veio até nós apresentar as saudações da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais de que é secretario, parte ámanhã no *Cap Polonio* para o Rio de Janeiro.

Regressado ha pouco de França e Suissa, onde foi em missão de estudo, Carlos Betencourt veio hoje despedir-se de nós e, numa palestra breve, rapida, fugidia, disse-nos alguma coisa do muito que pelo estrangeiro aprendeu e do muito que vai fazer na sua terra.

—Tenciono fazer no Rio o que em Paris se faz de mais moderno e impressionista em teatro ligeiro e alegre. Não direi que vou evar para a minha terra a expressão exacta dessas *féeries* deslumbrantes, mas a intenção é modernisar um pouco os velhos processos de teatro musicado, dando-lhe um pouco, na medida das minhas forças, é claro. aquela orientação nova de movimento e côr, de ritmo e harmonia que faz o grande sucesso das obras teatrais francesas desse genero.

—Temos então revistas parisienses em palcos brasileiros!

—Não é bem isso! Diga antes, vou tentar fazer teatro moderno no Brasil. O Rio de Janeiro não é Paris. E' necessario adoptar, arranjar as obras...

—Isto é, tentar no Rio um novo teatro!

—Teatro e muitas outras manifestações da vida moderna. A hora que passa é a hora do movimento. A vida tornou-se um colossal *dancing*, elegante e rapido. Todas as expressões teatrais teem que obedecer a esse principio. Evidentemente, não se trata de armar o teatro em orgia desvairada, mas sim, dar-lhe um pouco daquela elegancia requintada, feita de belesa plastica e de linhas harmonicas que, modernamente, são a sintese do espectaculo artistico!

—E no que respeita a teatro declamado? Tenciona tambem introduzir algumas modificações?

—Algumas. No entanto devo declarar-lhe que no que respeita a *mise-en-scene*, temos no Rio Oduvaldo Viana, um artista de raça, escritor distinto que tem feito verdadeiras maravilhas scenicas. A ele se devem as melhores representações no Rio e actualmente fez um grande sucesso com a sua companhia em Buenos Aires, tendo á frente do elenco a artista moderna, a mais desenvolta actriz brasileira, Abegail Mais. E a proposito, José Loureiro fechou contracto com Oduvaldo Viana, para uma serie de espectaculos em Portugal. Terá v. ocasião de saber quão verdadeira é a minha afirmação de que esse artista é, na verdadeira acepção da palavra, um moderdo artista, duma miticulosidade extrema e de um gosto puro.

—E sobre teatro português? Combinou alguma coisa com os seus colegas portugueses?

—Tenho vastos planos sobre um assunto. De pronto dir-lhe-hei que estabeleci um intercambio de operetas e comedias com Henrique Roldão, e com a já celebre parceria dos meus ilustres amigos Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Assim, em breve o publico português verá representadas peças originais brasileiras e eu serei no Rio o fiscal, por assim dizer, dos originaes portugueses, evitando-se dessa forma uma deturpação que de ha muito as peças portugueses veem tendo no Brasil.

—E de Portugal? Que nos diz?

—Que é a mais linda terra do mundo! Ao sorriso fascinante das suas mulheres, junta o aroma forte das suas flôres e a luz sem par do seu belo ceu! Terra dos meus avós, os dias que aqui passei ficam gravados no meu coração num grande saudade.

"Todo tuyo,,

A casa Sassetti fez uma linda edição da canção argentina «Todo tuyo», cantada pela notavel «tonadillera» *La Goya*.

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

UMA GRANDE CONSAGRAÇÃO

A recita

em honra

a Angela Pinto

Uma noite memoravel

que ficará na historia do teatro

Realizou-se ontem com notavel brilhantismo a recita de homenagem á gloriosa actriz Angela Pinto. Foi uma verdadeira e arrebatadora glorificação. Assistiu o sr. presidente da Republica. O teatro de S. Carlos estava completamente cheio. Na plateia tiveram que se pôr mais três filas de *fauteuils*, que se venderam por bons preços.

Angela Pinto, acompanhada das suas netas, estava numa friza.

* * *

Nos intervalos da *Rajada*, as actrizes dos nossos primeiros teatros, venderam nos corredores, retratos de Angela Pinto, assinados por ela, e inumeras flores.

* * *

Passava da meia noite quando se desfranziu o pano do palco, para a representação da *Ceia dos Cardeaes*. Famulos: Clemente, Rafael, Henrique Alves e Erico. Brazão recebeu fartos aplausos do publico, que acolheu sem reservas o trabalho de Lucilia Simões e José Ricardo.

ANGELA PINTO

* * *

No intervalo, após algumas palavras do sr. Cristovão Aires, o sr. ministro da Instrução foi á friza onde estava Angela Pinto, agraciando-a, entre quentes aplausos do publico, com o grau de oficialato de S. Tiago. Foi um intenso momento de emoção, que fez chorar a inesquecivel *Severa*.

* * *

Seguiu-se o acto apoteotico. Em scena, á direita do publico, em traje de *soirée*, os artistas dos teatros de Lisboa. Brazão, ainda com a purpura de cardeal, sentado. A' esquerda, um montão de casacas: eram os jornalistas e escritores consagrados. A' frente, a comissão promotora da festa. Ao fundo, uma fila de estudantes de capa e batina. Todos de pé.

* * *

Chaby Pinheiro pronuncia *Algumas palavras*, de Avelino de Almeida. Apesar de breves revelam um curioso estudo deste brilhante jornalista, onde se assinalam as criações mais brilhantes de Angela Pinto.

* * *

Seguiu se a evocação das figuras criadas por Angela Pinto:

Satanela, Stichini, Lucilia, Amelia Rey Colaço, Caupers, Maria de Lourdes Cabral, Ausenda, Aldina de Sousa, Amelia Pereira, Ester Leão, Côrte Real e La Goya, receberam fartos aplausos. No fim, as pessoas que estavam no palco, e a plateia, romperam numa entusiastica ovação a Angela Pinto.

POLITEAMA
"AS VIRTUDES DE GERMANA"
Sucesso extraordinario

A GUERRA

O problema

DOS GAZEADOS

tem um aspecto grave

A GRANDE REUNIÃO

do "comité" inter-aliado

O senador dr. José Pontes regressou ha pouco do estrangeiro. E como a sua conversa tem sempre aspectos ineditos e interessantes, quizemos ouvi-lo:

—Faço parte do «Comité» Permanente Inter-Aliado, para tratar dos assuntos referentes aos Mutilados de Guerra. Este «Comité» tem reunido muitas vezes. Hoje, a tantos meses da paz, o problema mudou de aspecto: Os mutilados estão quasi todos empregados. A reeducação cumpriu pois, quasi por completo o seu papel. Agora ha, sobretudo, que encarar o problema da assistencia moral. A Sociedade das Nações, pelo seu Bureau Internacional de Trabalho, quere chamar a si essa funcção. Em Julho e Agosto, na reunião de Genebra, fizeram-se já representar a Alemanha e a Austria.

—E' curioso...

—Mas é cedo. E' possivel que mais tarde a questão seja de caracter internacional. Por agora circunscreve-se aos aliados... Uma das coisas que me levou lá, foi tambem aproveitar a ocasião de ver a festa nacional belga, no dia do armisticio. A Belgica deu-lhe este ano uma caracteristica impressionante. Refiro-me á parada dos mutilados belgas. 20 mil mutilados desfilaram no dia do armisticio, deante dos seus Reis, nas ruas de Bruxelas, entre palmas e flores. Um particular ofereceu um jantar a todos. A Rainha convidou para a sua mesa os 15 dirigentes da Federação. Chamou-se a esse dia o Dia do Reconhecimento — do reconhecimento da Nação aos que por ela deram o seu sangue.

* * *

O dr. José Pontes fala dos belgas com entusiasmo:

—Foram eles, com os franceses, os iniciadores da obra da reeducação dos Mutilados. Tenho mantido constantemente relações com eles. Tiveram até a gentileza de me nomear seu vice-presidente de honra.

O dr. Pontes, com o seu feitio, em breve conseguiu cercar-se no estrangeiro, de uma roda de amigos, onde figuram alguns dos nomes em destaque na politica, nas artes e nas industrias. Logrou assim formar na Belgica uma liga de amizade belga-portuguesa.

—A Belgica está disposta a colaborar com Portugal em todos os ramos. O banqueiro Liffens já fez duas conferencias sobre Portugal. Pensam os belgas em chamar ao seu paiz uma missão portuguesa de comerciantes, industriais, jornalistas e pedagogos que impulsionem uma amizade mais estreita. Já foram feitos os primeiros convites. Pensa-se em levar essa missão em Dezembro.

—O «Comité» Inter-Aliado...

—Tem uma grande reunião em fins de Dezembro para o estudo de três importantes problemas: tabelas de invalidade e legislação sobre acidentes de trabalho e invalidez, uniformes em todos os paizes, e gazeados. Este ultimo é o que mais interessa a todos os aliados, especialmente a Portugal. Hoje estão morrendo muitos individuos gazeados, sem se perceber bem a razão. Os medicos estão estudando o assunto.

A proposito, fala-nos do cheque dado ao «trust» dos fosforos pela Camara de Comercio dos Mutilados:

—Penso convidar os nossos mutilados para uma reunião, onde quero dizer-lhes as minhas ideias sobre o assunto.

A fechar a conversa, o dr. José Pontes conta-nos a conversa que teve com o ministro do Comercio francês Dior, a proposito do convenio. Dior, á despedida, disse-lhe: «— Mandem-me, mas é comerciantes... Mandem-me comerciantes...»

A NOVA POLITICA

AS RELAÇÕES

entre o Estado

E O BANCO DE PORTUGAL

O sr. ministro das Finanças tenciona apresentar hoje, ao Parlamento, a seguinte proposta de lei:

Artigo 1.º — E' autorisado o governo a celebrar com o Banco de Portugal um contracto conforme as bases juntas a esta lei e que ficam fazendo parte integrante dela.

Artigo 2.º — E' autorisado o governo a renovar com o Banco de Potrugal a convenção de 22 de Dezembro de 1922 até que as circunstancias do tesouro publico permitam a constituição dum fundo destinado ao serviço de exportações, com aplicação imediata á acquisição das respectivas cambiais.

Artigo 3.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Base 1.ª — Aos emprestimos ou suprimentos que o Banco de Portugal fez ao governo nos termos da base 1.ª do contracto de 29 de Abril de 1918, do art. 1.º da lei n.º 1074 de 27 de Novembro de 1920, do contracto de 21 de Abril de 1922 e do art. 6.º da lei n.º 1424 de 15 de Maio de 1923, serão acrescidos áqueles que o mesmo Banco fez ao governo até ao dia 15 de Novembro de 1923, inclusivé, sem fundamento em disposições legais. No numero desses suprimentos ou emprestimos, contam-se aqueles que foram feitos nos termos da convenção de 29 de Dezembro de 1922 entre o governo e o Banco de Portugal, convenção que caducou por virtude da publicação da lei n.º 1424 de 15 de Maio de 1923.

Base 2.ª — No contracto a realisar entre o governo e o Banco de Portugal, interpretar-se-hão a alinea c) do art. 6.º da lei n.º 1424 de 15 Maio de 1923, a base 2.ª do contracto de 29 de Abril de 1918 e a alinea i) da mesma base no sentido de que á reserva-ouro, que o Estado vai constituir no Banco de Portugal pela venda da prata ai arrecadada e recolhida, é aplicavel a disposição do paragrafo unico do art. 14.º das bases anexas á lei de 29 de Julho de 1887, entendendo-se que a representação dessa reserva será calculada em funcções do peso da prata e da sua cotação em Londres e da cotação oficial em Lisboa do cambio s/Londres no dia da publicação desta lei. O Banco de Portugal deverá efectuar, de acordo com o Director Geral da Fazenda Publica a venda da prata durante o praso maximo dum ano, podendo a representação dos valores-ouro em notas ser antecipada se as necessidades gerais assim o impuzerem.

Base 3.ª — Se o custo de notas de novas emissões exceder os 3/8 por cento do juro que ao Banco pertence, esse excesso será encargo do tesouro, fixando-se por acordo as regras para verificação e fiscalisação anual daquele custo.

Pelos teatros

«La Goya»

La Goya, a encantadora artista espanhola que, com a graça e o sentimento das suas toadilhas, tem arrastado o publico de Lisboa a aplaudi-la delirantemente, realisa ámanhã a sua festa artistica no teatro S. Luiz.

Lá terá a admirá-la, a tributar-lhe em palmas a sua

«LA GOYA»

entusiastica homenagem a legião de apaixonados admiradores que durante noites consecutivas a tem acompanhado nas suas admiraveis creações.

O programa da festa é o seguinte:

Azafata de la reina (classica), *La moza de cantaro* (tipica), *Luiz Miguel* (generica), *Como ninguna* (chula manejando el manton), *Besos frios, E's el Coimo* (comica), *Fobre Gigolete* (dramatica).

Atraz do reposteiro

Em virtude do sucesso que continua obtendo no teatro Avenida a opereta «A Perola Negra», a empresa Satanela-Amarante, atendendo a varios pedidos que lhe têm sido dirigidos, resolveu mantê-la em scena mais algumas noites, adiando para a proxima semana a «reprise» da opereta, de não menos sucesso, «O João Ratão».

—Partiu hoje, no «Sud-Express» para o Porto, o sr. Luis Cardoso, secretario do teatro S. Luís.

—A peça «As Virtudes de Germana» manter-se-ha no cartaz do Politeama até á estreia da companhia italiana de Dario Nicodemi, devido á ter, dia a dia, o teatro casas cheias atraídas pelo bom desempenho da engraçada comedia.

—Realiza-se hoje, no Coliseu dos Recreios, a segunda apresentação dos celebres artistas Judex e Les Hermin's o primeiro, o mais famoso atirador do mundo, e os segundos notaveis barristas cujos exercicios são maravilhosos.

—Apesar do teatro de S. Carlos ser dos mais vastos de Lisboa e a peça «A vinha do Senhor» contar já um avultado numero de representações, o que é certo e se pode afirmar por uma forma iniludivel, é que o elegante teatro continua tendo enorme concorrencia todas as noites. Hoje, em recita da moda, volta á scena «A vinha do Senhor» que completa 21 representações.

—Procedente de Buenos Ayres e a bordo do «Orania», deve chegar ámanhã a Lisboa o dramaturgo Dario Niccodemi, entre nós já bem conhecido pelas suas peças «A maestrina», «A caminho do sol», «A sombra», «A inimiga» e «Os tubarões». Precede a companhia, que dirige, e de que faz parte a jovem actriz italiana Vera Vergani.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos = A's 21.15 — «A vinha do Senhor».
Nacional = A's 21 — «Alcacer-Kibir».
S. Luiz = A's 21 — «Ultima Valsa» e «La Goya».
Politeama = A's 21,30 — «As virtudes de Germana».
Avenida = A's 21;15 — «A Perola Negra».
Apolo = A's 21,30 — «Giga-Joga».
Maria Vitoria = Não ha espectaculo.
Eden = A's 21,15 = Não ha espectaculo.
Eldorado = Ás 21 = Variedades.
Circo da Feira = Não ha espectaculo.
Gil Vicente = Ás 21,15 = «João-José».
Coliseu dos Recreios = Ás 21 = Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz = Calçada da Gloria.
Olimpia = Rua dos Condes = «Matinée» e «soirée»
Cinema Condes = Avenida da Liberdade.
Salão Central = Praça do Restauradores.
Salão Ideal = Rua do Loreto.
Cine-Paris = Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora = Largo do Calvario.
Eden-Cinema = Rua do Alvito.
Salão Rocio = Rua do Arco do Bandeira.
Chiado-Terrasse = — Rua Antonio Maria Cardoso.

VINHO DE COLARES

V. S.

VISCONDE DE SALREU

Todos o devem preferir, e o unico que se bebe em Lisboa engarrafado na origem.
Premiado com medalha de ouro e diploma de honra na Exposição do Rio de Janeiro.

Pedidos a D. J. Silva, L.da
Rua Rodrigues Sampaio, 15
Telefone n.º 1711

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE

(Á DISPOSIÇÃO DA CLASSE MEDICA)

Direcção clinica e electro-tecnica:

Dr.ª L. Alambre e Carlos Pimentel

Raios X, Finsen e Ultra-violetas — Diathermia, Auto-condensação e Alta-frequencia — Correntes electricas, luz e massagem, manual, vibratoria, e pneumatica, etc.

RUA GARRETT, 36-1.º (CHIADO)
Telefone C. 3680

GARAGE CONDE BARÃO

DFS

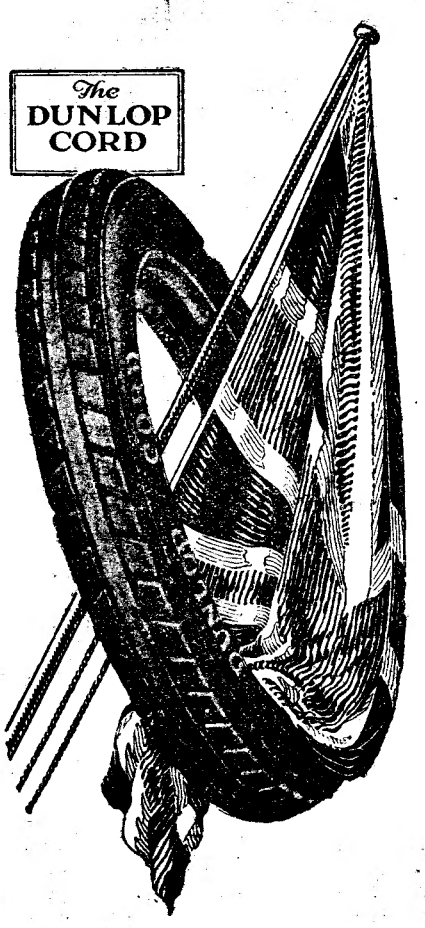
Recolha de 100 automoveis

Venda e compra de automoveis
Oleos, gasolina, acessorios
Material electrico
Instalações electricas
Stock de lampadas «Philips»

Telefone: C. 5430
Telegrafo: *Garage Conde Barão*

Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da
Largo do Conde Barão, 50 — LISBOA

DUNLOP



DUNLOP

†

Madalena Queriol Macieira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Amelia de Freitas Queriol, Maria Cristina Queriol Macieira, seu marido João José Vaz Preto de Barros, Margarida Queriol Macieira, Berta Queriol Macieira de Vasconcelos Porto, seu marido Miguel Queriol de Vasconcelos Porto (ausentes), Helena Queriol Macieira Moreira de Carvalho e seu marido José Moreira de Carvalho (ausentes), Luiz Queriol Macieira, Nuno de Freitas Queriol e sua mulher Amelia Contreiras Queriol, Rosa Queriol de Vasconcelos Porto e seu marido Nuno de Vasconcelos Porto Berthe da Silva, Maria Amelia Jeane Macieira Freire e seu marido Eduardo de Jesus de Sousa Freire e Albert Macieira e sua mulher Maria Manzoni Macieira, participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua muito querida filha, mãe, sogra, irmã e cunhada, devendo realizar-se o funeral ámanhã, 21 do corrente, saíndo o prestito funebre da casa da sua residencia, rua Alexandre Herculano, 61, 2.º E, para o cemiterio Ocidental (Prazeres), pelas 11 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 20 de Novembro de 1894

Horario dos comboios

14.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 161

Desde 21 do corrente (inclusivé) deixam de efectuar-se os comboios n.os 209 e 204, directos entre Lisboa-Rocio e Calças da Rainha.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

WOODSTOCK

TELEF. N. 4190

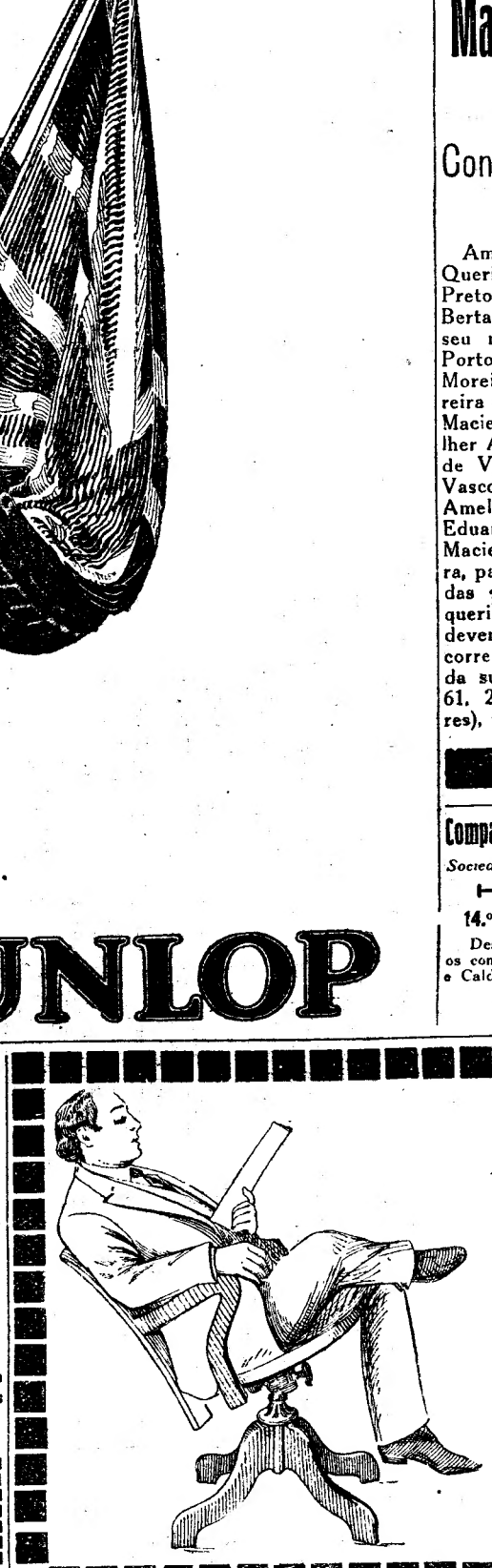
A MAQUINA DE ESCREVER PREFERIDA
R. DO AMPARO, 66

SANTOS CATITA, LIMITADA

OURIVESARIA E JOALHERIA

Rua de Santo Antão, 44 e Rua da Boa Vista, 22

Grande sortido em joias de fino gosto. Objectos de ouro e prata para brindes. Relogios em ouro prata e aço para homem e senhora. Compram por alto preço ouro, prata, platina, joias e dentaduras velhas.



THE MODERN OFFICE LIMITED

Fornecimentos geraes para escritorios
Mobiliario em madeira e aço, sistema americano
Cofres á prova de fogo, sistema inglês
Visitem as nossas exposições

TELEFONE C.-3066

107, Rua do Alecrim, 109
LISBOA

CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)
TEL. C. 3082

DINHEIRO

sobre JOIAS, ouro, prata, platina, papeis de credito, AUTOMOVEIS, motos, mobilias, pianos, etc., empresta a juro convencional.

A IDEAL, LTD.DA

Rua d'Assumpção, 88, 1.º — LISBOA — Telef. N. 5180

Pelo Juizo da 5.ª vara civel e cartorio do 1.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo» e outro periodico, citando a ré Maria Augusta da Costa, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia, posterior ao praso dos editos, vir acusar a sua citação e ahi marcar-se-lhe três audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido Manoel Martins Raimundo, residente no Rio de Janeiro, dos Estados Unidos da Republica do Brasil. As audiencias deste Juizo efectuam-se em todas as terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas dez horas, na sala do Tribunal da Boa Hora, sito á Rua Nova do Almada, desta cidade, não sendo aqueles dias feriados, porque, sendo-o, se transferem para o dia imediato, se tambem o não fôr.

Lisboa, 25 de Outubro de 1922.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Pinto de Mesquita,
O Escrivão.
Leandro Augusto Pinto do Souto Junior.

unicos agentes para Portugal
"ELETRIGIA"
SANTA JUSTA, 87

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO, 140

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

DE LONDRES

O acordo aliado SOBRE A VINDA do Kronprinz para a Alemanha

LONDRES, 20

Ontem chegou-se a acôrdo na conferencia dos embaixadores acêrca das medidas a tomar para obrigar a Alemanha a submeter-se á fiscalisação militar aliada. Vai ser enviada uma nova nota para Berlim protestando contra o regresso do kronprinz e insistindo nas facilidades já pedidas para as missões militares de fiscalisação aliada. Não se exercerá qualquer acção emquanto os governos aliados não exprimirem o seu acôrdo. O governo francês já se declarou concorde com as medidas a tomar. O governo belga telegrafou concordando tambem e diz se que os circulos oficiais ingleses estão satisfeitos com a maneira como se propõem resolver o assunto. Independentemente disto o governo francês propõe-se comunicar á Alemanha que manterá as suas tropas na região do Rheno tanto tempo quanto for necessario até que obtenha completas e cabais satisfações. — (R.)

A politica na Africa do Sul

LONDRES, 20

Dizem de Captown que as eleições provinciais não provocarão grandes mudança no xadrez politico daquele dominio. O partido sul-africano deve obter uma pequena maioria, mas a actual situação deve manter-se, dadas as vantagens obtidas pelo primeiro ministro general Smuths em Londres, onde conseguiu até a visita do principe de Galles á Africa do Sul no proximo ano. Os pormenores da viagem serão regulados mais tarde.—(L.)

A Baviera não será monarquica

LONDRES, 20

O governo de Munich publicou um desmentido á sua propalada intenção de restabelecer a Monarquia bavara num proximo futuro.

Supõe-se, por este desmentido, que o principe Rupprecht não considera o momento oportuno.—(L.)

Entero colite crónica — Seu tratamento
ESTORIL-TERMAS

RUA DO AMPARO
A SAPATARIA MAIS ECONOMICA DE LISBOA
TELEF. C. 3541

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Os esforços DOS NACIONALISTAS para fazerem a ditadura

O principe de Bulow e a sua conferencia com Mussolini

Complica-se a situação da Alemanha, apesar de toda a habilidade subtil de Stresemann querendo satisfazer aos nacionalistas e aos partidos da esquerda. Para satisfazer os socialistas e o centro, obteve um credito de 100 milhões que lhe permitirá prolongar, por algum tempo, os socorros no Ruhr.

Os nacionalistas que renunciaram aos metodos violentos, pelo menos por agora, parecem tambem inclinados a agir tambem por vias subterraneas. Ao mesmo tempo que continuam a sua propaganda e os seus pontos de apoio no interior, procuram tambem fortalecer se no exterior.

Seguidamente a uma conferencia com o general Von Seeckt, o principe de Bulow, antigo chanceler de Guilherme II, foi a Roma para tactear o terreno e pôr-se ao facto das disposições de Mussolini, na hipotese da Alemanha declarar guerra á França.

E' preciso não esquecer que, no seu discurso ultimo no Senado italiano, o ditador se mostrou para com a França, duma maneira bastante enigmatica.

A unica coisa bem clara é que a Italia não está disposta a aprovar as sanções que consistiam a devolver a ocupação. Assistirêmos a uma colisão entre os dois «fascismos».

Assim, nas vesperas duma mudança de «front» operada na politica externa, a Alemanha deseja encontrar aliados. Um deles, sem duvida, será a finança internacional, que comanda o mercado dos trocos. O dolar subiu, ha dias, espantosamente. E' visivel que se trata duma verdadeira tentativa de intimidação contra a França dum ataque sistematico contra o franco.

Por desagradavel que isto seja para a França, crenos que está baixa do franco é uma baixa artificial e não exprimiu uma depreciação do credito real.

Que seria de tudo isto? Cêdo ainda para responder. Esperemos sem inquietação, mas com cautelosa prudencia, o desenrolar dos acontecimentos — que posto que sucedam longe, podem tambem passar-nos á porta.

O HOMEM MISTERIOSO

Que em 1920 profetizou a morte de **Machado Santos** e outro acontecimentos publicos e diz o vosso passado, presente e futuro em amores e casamentos, negocios, viagens: mudanças de vida, etc., é o **astrologo J. Rabestara**, que se mudou para a rua de S. Nicolau, n.º 13-4.º frente — Lisboa.

Consultas das 11 ás 17. Se escrever envie **2$500 réis** para a resposta.

Piano alemão

Novo, de grande autor, vende-se. Carta R. Augusta, 270, 1.º, a B. V. 7075.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 h. Telef. 5205

Dr. A. Pina Junior
Doenças das crianças — Cirurgia infantil
Das 4 ás 6—CHIADO, 36, 2.º—Telef. C. 5020

Os GRANDS MAGASINS DU PRINTEMPS de PARIS
pedem-nos para informar-mos as nossas leitoras que podem obter todos os artigos que vendem em Paris, dirigindo-se á sua agencia em Lisboa
RUA IVENS, 56 (CHIADO)

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

"Anuario de Angola,,
Directores: J. Mimoso Moreira e Roberto da Fonseca
Livro profusamente ilustrado, com cêrca de 600 paginas, contendo um mapa de Angola, a côres na escala de 1 para 2.500:000.
Magnifico manual de informações oficiais e de todos os ramos de actividade da Provincia de Angola.
A primeira publicação d'este genero que se publica relativamente a Angola.
Preço setenta e cinco escudos, incluindo despezas de embalagem, porte do correio e registo; para o estrangeiro quinze shillings.
Dirigir os pedidos a CARLOS RIBEIRO
Rua do Ouro, n.º 260—Lisboa
A' venda na mesma casa

DE ITALIA

A viagem a Roma DOS SOBERANOS de Espanha e a visita ao Papa

ROMA, 20

O couraçado «Duque de Genova» veiu ao encontro da esquadra espanhola, trazendo a bordo os almirantes Solari e Hola. Prestaram honras duas companhias de infantaria, uma bateria de artilharia e uma companhia de milicia nacional.

Os soberanos espanhoes, depois de desembarcarem, tomaram logar no comboio para entrar na povoação. Chegaram a Sprezzis muitos espanhoes residentes em Italia, para tributar as demonstrações de afecto aos seus soberanos. As tripulações de todos os navios formaram na coberta.

A's 10 horas desembarcou o almirante Solari, que tinha jantado com o rei e com Primo de Rivera. Pouco depois a bateria de Lagrand anunciou o desembarque de Afonso XIII, da rainha Vitoria e do seu sequito.

Os sinos atroavam os ares, tendo toda a scena um aspecto imponente. O rei Afonso trazia o uniforme de almirante e o general Primo de Rivera vinha tambem fardado. O rei beijou a mão do bispo, passando em revista as tropas e apertando a mão ao comandante da milicia fascista.—(R.)

A visita ao Sumo Pontifice

ROMA, 20

Os soberanos espanhois, ao aproximarem-se da costa italiana, enviaram um radiograma ao Sumo Pontifice, prestando-lhe as suas devotas homenagens, ao qual o Papa respondeu, agradecendo e enviando a sua benção.

Os Reis de Espanha dirigiram-se imediatamente, após a sua chegada, ao Quirinal, partindo depois para a embaixada de Espanha junto da Santa Sé, onde os esperavam os automoveis da côrte pontificia, para os transportar ao Vaticano. Aqui, foram recebidos com grande solenidade, sendo as honras militares prestadas pelo corpo da guarda pontificia, e introduzidos imediatamente junto de Sua Santidade, que se achava rodeado pelo Sacro Colegio e pelos dignitarios da sua côrte.

D. Afonso XIII prostrou-se aos pés do Pontifice, pronunciando um discurso de homenagem e de alto significado politico, ao qual o Papa respondeu, dando a benção aos soberanos.—(L.)

Uma oferta de dois explendidos mosaicos

O Papa retirou-se seguidamente para a sua biblioteca particular, onde recebeu novamente os soberanos espanhois entretendo com eles um cordeal coloquio, findo o qual lhos ofereceu dois explendidos mosaicos.

Os reis de Espanha visitaram depois a Basilica de S. Pedro, regressando á embaixada de Espanha, onde receberam a visita do cardeal Gasparri.

Durante o percurso de regresso ao Quirinal, o povo romano saudou intensamente os seus reais hospedes, havendo banquete de gala, findo o qual os dois saberanos de Espanha e Italia trocaram importantes brindes fazendo votos por uma grande cordealidade e auspiciosos espiritos de intimidade nas relações italo-hispanicas.—(L.)

Dr. Manuel Barbosa
CLINICA GERAL
RUA DO OURO, 191

6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

A DEFESA SOCIAL

163 PRESOS AGUARDAM JULGAMENTO HA 9 MESES

São 163 os presos entregues ao Tribunal de Defeza Social, que, na sua maioria, ha nove mezes aguardam o diá do seu julgamento. Como é sabido, já ha seis meses que se deu o ultimo atentado no Largo da Boa Hora, contra os juizes desse tribunal, e desde essa data ele nunca mais voltou a reunir.

Os presos teem reclamado contra a sua situação, perante o delegado do Procurador da Republica, governo cessante, a imprensa, e o Parlamento, sem que até agora tivessem atendido as suas suplicas que nos parecem da mais rudimentar justiça. Se são criminosos condenem-se. Se são inocentes, absolvam-se.

Ha quem afirme que o tribunal não póde voltar a reunir, em face duma lei existente no Parlamento, que já se considera aprovada e que o extingue, determinando que os processos em questão sejam enviados aos tribunais comuns.

Mas segundo as nossas informações, os juizes dos respectivos distritos da Boa Hora, procuraram o ex-ministro da Justiça e fizeram-lhe ver a conveniencia do tribunal em questão terminar o julgamento desses processos, por que, de contrario, eles se veriam obrigados, nos termos da lei, a pôr todos os acusados em liberdade, por estarem presos ha mais de 8 dias sem pronuncia.

Parece que os juizes da Defeza Social teem um certo escrupulo em continuar a fazer julgamentos, por a lei que extingue o tribunal não juntar qualquer paragrafo ao artigo que lhes dá poderes para efectuarem julgamentos dos processos existentes.

O assunto parece complicar-se e a situação dos presos vai-se prolongando. E' preciso que o governo ou o Parlamento esclareça este caso.

Por exemplo: Encontra-se no Aljube, ha mais de 7 meses uma pobre mulherzinha, que vivia maritalmente, ha 14 anos, com um homem que faleceu quando da explosão das bombas da Rua da Imprensa Nacional. O mais curioso é que essa mulher, se fôsse casada, nem sequer seria presa, porque a lei não obriga a esposa a revelar os segredos do marido.

O Exercito

e o novo ministro da Guerra

Como se disse, a oficialidade da guarnição de Lisboa, do Campo Entrincheirado e dos estabelecimentos militares dependentes da secretaria da Guerra, cumprimentou hoje o sr. ministro da Guerra, comparecendo em numero superior a 1.000 oficiais. Em rapidas palavras, o general mais antigo presente, sr. Parreira, saudou o ministro e garantiu-lhe que podia contar em absoluto com a dedicação e lealdade do exercito, na defeza da Patria e das instituições O general sr. Carmona agradeceu e manifestou o agrado com que ouviu aquela declaração, aliás esperada por parte dos briosos oficiais do exercito português. Seguiu-se a apresentação individual dos oficiais, feita pelos comandantes de unidades e chefes de serviço. Muitos dos oficiais tambem cumprimentaram o chefe do gabinete, o coronel sr. Cabral de Quadros.

CAMBIOS

	Comprador	Vendedor
£/Londres, cheque	2 1/16	2 7/128
» 90 dias	=	=
£/Paris	1$455	1$460
£/Berlim	=	=
£/Holanda	10$100	10$150
£/Madrid	3$485	3$500
£/Bruxelas	1$230	1$235
£/Roma	1$165	1$168
£/Suiça	4$690	4$700
£/Suecia	=	=
£/Noruega	=	=
£/Dinamarca	=	=
£/ Nova-York	27$000	27$150
£/Brasil	=	=
Rio £ Londres	=	=
Libra esterlina	125$000	127$000
Agio do ouro	2$500	2$600

A TARDE PARLAMENTAR

O ESTADO

suspenderá pagamentos se o Parlamento não cumprir o seu dever

disse o ministro das Finanças

O interesse febril despertado ontem pelo inicio do debate politico, converteu-se hoje no mais gelido dos desinteresses. Arrastadamente se procedeu á chamada, para apurar o numero preciso ao funcionamento, lá se conseguiu com o alcance do numero 46.

As galerias estão escassamente concorridas.

* * *

O sr. Virgilio Saque diz algumas palavras á presidencia. Erguem-se varios pedidos de palavra.

O primeiro é do sr. Cancela de Abreu. O deputado monarquico, preocupado com os vencimentos arbitrados ao alto comissario de Moçambique, pelo ministerio das Colonias, protesta com veemencia. Confronta esses vencimentos com os do governador da Africa do Sul, e o da Rhodesia, verificando que houve a preocupação de uma especie de equiparação. Comenta:

—Que os paizes ricos paguem como entenderem. Agora nós!...

Demonstra, de seguida, que á actual divisa cambial, o sr. Azevedo Coutinho vai ganhar 500 contos por ano para ajudas de custo...

* * *

Uma frase espirituosa do sr. Cancela de Abreu:

—O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho demonstra, assim, eloquentemente, que nada quer com os *Miseraveis*...

* * *

Os vencimentos dos três secretarios do sr. Azevedo Coutinho, escadalosamente elevados, merecem tambem o veemente protesto do deputado monarquico, que apela para a honradez do actual governo e do actual ministro das Colonias.

* * *

Entra em discussão o projecto autorisando qualquer camara municipal a contrair um emprestimo na Caixa Geral de Depositos. E' aprovado complacentemente, com algumas palavras de concordancia do deputado catolico sr. Juvenal de Araujo.

* * *

Mal o sr. Ginestal Machado chegou ao seu *fauteuil* presidencial, o sr. Tavares de Carvalho, feroz oposionista, aproximou-se para o cumprimentar, afectuosamente. Sempre o criminoso foi atraido pelo objecto do crime...

* * *

O presidente comunica que o deputado Eugenio Aresta insiste pela sua renuncia ao mandato parlamentar. Deputados de todos os lados da camara lamentam o facto, fazendo elogiosas referencias ao capitão Aresta, deliberando, por fim, a presidencia, realizar novas *démarches*.

Entra-se na ordem do dia: debate politico. Desiste da palavra o sr. Plinio Silva, de quem se esperava um discurso de feroz oposição.

Em nome dos independentes agrupados, usa da palavra o sr. Abranches Ferrão, que elogia copiosamente varios membros do ministerio. Depois, fez varias considerações sobre a situação, quasi dizendo ser dispensavel o talento e a perspicacia para resolver a crise nacional. Os comentarios agri-doces sucedem-se, esfregando os democraticos, surrateiramente, as mãos de contentes...

* * *

O sr. Vitorino Guimarães diz que no relatorio financeiro do governo se fazem insinuações graves ao partido democratico, preguntando se, atendendo á gravidade do assunto, a presidencia abre uma inscripção especial ou tenciona discuti-lo juntamente com a declaração ministerial. Nesse sentido faz um requerimento.

* * *

O sr. Ginestal Machado diz que o ministro das Finanças vai apresentar uma proposta urgentissima sobre a situação financeira, sendo então ocasião para os deputados se ocuparem da parte financeira da declaração governamental.

Retorquiu-lhe o sr. Vitorino Guimarães que não aceita lições de patriotismo, considerando a situação hoje tão grave como ontem. Quer, pois, que o seu requerimento se mantenha.

* * *

O sr. Cunha Leal declara que acata a deliberação do parlamento. Simplesmente, ele ficará com a responsabilidade de serem suspensos os pagamentos do Estado, no caso da sua proposta não ser aprovada com a necessaria urgencia.

Estabelece-se tumulto, protestando os democraticos com veemencia e apoiando os nacionalistas com igual veemencia.

* * *

O requerimento do sr. Vitorino Guimarães foi aprovado por unanimidade, excepto pelos monarquicos e catolicos.

* * *

O sr. Fausto de Figueiredo aprecia, como deputado independente a solução dada á crise politica. Após o elogio dos membros do gabinete transacto, faz votos para que o seu sucessor saiba desempenhar-se lisongeiramente da sua missão. Declara, de seguida, que ele lhe merecerá uma espectativa de homem de bem, que reconhece a gravidade dos males que afligem a Patria.

* * *

Prossegue o discurso do talentoso parlamentar, que constitue uma critica imparcial e verdadeira dos acontecimentos. Não nos permite a falta de espaço dar-lhe o devido relevo.

* * *

O sr. Presidente do Ministerio inicia a sua resposta aos varios oradores. Quasi toda a Camara se aglomera junto á tribuna ministerial. Poucas palavras chegam até á da imprensa. Mas as palavras do sr. dr. Ginestal Machado devem ser acalmadoras.

OS ABASTECIMENTOS

A NOMEAÇÃO DUM NOVO COMISSARIO E OS BOATOS

Correu que o sr. Peres Trancoso, um dos elementos mais categorisados do partido radical, ia ser convidado para assumir, de novo, o cargo de comissario geral dos abastecimentos.

Sem querermos, de forma nenhuma fazer peso na balança, pró ou contra—devemos salientar a obra que o sr. Peres Trancoso desenvolveu no comissariado dos abastecimentos, onde provou grandes qualidades de trabalho, inteligencia e acção.

Todavia, no Ministerio da Agricultura a noticia foi-nos hoje absolutamente desmentida.

O jornalista ia na disposição, sempre falivel, de falar ao ministro. Todavia, o secretario diz-nos:

—O sr. ministro está atendendo, neste momento, uma comissão.

—Mas...

—E' caso urgente?

—Desejamos saber o que ha sobre a nomeação do sr. Peres Trancoso para o Comissariado dos Abastecimentos.

—Troquei esta manhã as minhas impressões com o sr. ministro sobre o assunto.

—E então? Não é verdadeira a noticia vinda nos jornais.

—Podemos, pois, desmenti-la?

—Absolutamente.

—O sr. Ministro não pensa em extinguir o Comissariado?

—Não sei qual sejam os seus propositos a tal respeito.

—Mas já deve ter medidas em vista...

—Evidentemente. O sr. Ministro da Agricultura ha-de realisar a obra que todos nós devemos esperar da sua inteligencia e cultura agrícola.

—Entre essas medidas...

—Não posso adeantar mais. O sr. Ministro declarará, oportunamente, o que tenciona realisar.

Os novos administradores de concelho

Pelo sr. governador civil de Lisboa, foram hoje nomeados administradores do concelho, os srs. Manuel Caetano da Silveira, para Alcacer do Sal, Filipe Lopes Ambrozio, para Arruda, Henrique José Bravo, para o Barreiro, José Morais Marçal, para Cadaval, Carlos Ferreira Loucinha, para Cezimbra, Amilcar Barros Queiroz, para Sintra, Augusto Cesar Botelho Cordeiro, para Grandola, Antonio Saraiva, para Loures, Emilio Simões Raposo, para a Lourinhã, Antonio Duarte Resina, para Mafra, Pedro José de Moura, para Oeiras, João Gomes Polvora, para o Seixal, Alfredo Xavier Perestrelo, para Setubal, Manuel Joaquim Ramalho, para Sobral de Monte Agraço, dr. Aurelio Belo, para Torres Vedras, Francisco Lourenço, para Vila Franca de Xira e João Jacinto, para Sines.

Ainda falta nomear os administradores para Alcochete, Alemquer, Almada, Azambuja, Cascais, Moita e S. Tiago do Cacem.

A guarda republicana

e o novo governo

A oficialidade da Guarda Republicana foi hoje cumprimentar o sr. Presidente do Ministerio e ministro do Interior. O comandante geral, general sr. Vieira da Rocha, saudando o ministro, afirmou-lhe a lealdade e patriotismo dos oficiais da Guarda na manutenção da ordem publica e na defeza da Republica. O sr. dr. Ginestal Machado agradecendo os cumprimentos, declarou contar em absoluto com o patriotismo da oficialidade da Guarda, que é uma corporação de «élite», porquanto sem a manutenção da ordem publica o governo não póde trabalhar nem dedicar-se á solução dos problemas que interessam ao paiz.

DE LUTO

Maria Luisa Baptista

Com a idade de 76 anos, faleceu hoje, na Praça das Flôres, 13, 1.º, a sr.ª D. Maria Luisa Baptista, mãe do sr. João Ribeiro, empregado no «Diario de Lisboa», a quem apresentamos os nossos pezames.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. Jcão.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
MUDOU-SE para a R. DOS FANQUEIROS, 114

Parlamentares em viagem

Partiram esta manhã no rapido para o norte os srs. drs. Torres Garcia e Diniz da Fonseca e coronel Ramos de Miranda.

LA GOYA
As suas canções mais aplaudidas—AY AURORA! — MALDITO TANGO — TANGO FATAL — TODO TUYO, etc.—A' venda na Casa Sassetti & C.ª
56—Rua do Carmo—Lisboa